



## CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE O AUTOEXAME PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Cipriana Catarina Aguiar.** Enfermeira e Mestre em Segurança Pública, pela Universidade Federal do Pará, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-5845-6043>. E-mail: [catarinaaguiar2026@gmail.com](mailto:catarinaaguiar2026@gmail.com)

**Elisandra de Oliveira Nogueira.** Centro universitário Estácio de Belém - Fisioterapia (5º período). <https://orcid.org/0009-0005-3744-710X>. E-mail: [fisio.elisandra@gmail.com](mailto:fisio.elisandra@gmail.com)

**Viviane Oliveira Fernandes.** Farmacêutica Oncológica. <https://orcid.org/0009-0002-1132-4118>. E-mail: [violifer80@gmail.com](mailto:violifer80@gmail.com)

**Samara Glenda Rodrigues Duarte.** <https://orcid.org/0009-0006-6061-8998>. E-mail: [sglenda.rodrigues@hotmail.com](mailto:sglenda.rodrigues@hotmail.com)

**Luciene Pinho Cordeiro.** Universidade Paulista UNIP BELÉM-PA, Fisioterapia (6º período). <https://orcid.org/0009-0006-3463-3756>. E-mail: [lucordeiro2019.14@gmail.com](mailto:lucordeiro2019.14@gmail.com)

**Camila Damasceno Carvalho.** Fisioterapia (7º período). <https://orcid.org/0009-0005-5266-1251>. E-mail: [ccdamsascenocarvalho@gmail.com](mailto:ccdamsascenocarvalho@gmail.com)

**Islana dos Santos.** Universidade Paulista - Fisioterapia (7º período). <https://orcid.org/0009-0000-9597-6564>. E-mail: [islanasantos1@gmail.com](mailto:islanasantos1@gmail.com)

**Breno do Nascimento Lopes.** Universidade Paulista - Fisioterapia (7º período). <https://orcid.org/0009-0004-4689-2849>. E-mail: [brenolopes075@gmail.com](mailto:brenolopes075@gmail.com)

**Larissa Karoline da Costa Feio.** Universidade Paulista - Fisioterapia (6º período). <https://orcid.org/0009-0006-1972-5855>. E-mail: [larissafeio5@gmail.com](mailto:larissafeio5@gmail.com)

**Maria Clara Costa da Cruz.** Universidade Federal do Pará - Fisioterapia (3º período). <https://orcid.org/0009-0008-4201-890X>. E-mail: [maria.cruz@ics.ufpa.br](mailto:maria.cruz@ics.ufpa.br)

**Paula Rafaela Nascimento Pegado Clouto.** Universidade Estácio - Fisioterapia (9º período). <https://orcid.org/0009-0008-4201-890X>. E-mail: [antesocialrafa@gmail.com](mailto:antesocialrafa@gmail.com)

**Kerolyn Ramos de Jesus Ferreira.** Centro Universitário da Grande Fortaleza - Fisioterapia (4º período). <https://orcid.org/0009-0000-2424-6687>. E-mail: [kerolynramos039@gmail.com](mailto:kerolynramos039@gmail.com)

**Ingrid Andrade Quaresma.** Universidade Paulista - Fisioterapia (7º período). <https://orcid.org/0009-0007-9516-8584>. E-mail: [ingrid45joel34@gmail.com](mailto:ingrid45joel34@gmail.com)

**Leidiane Ferreira Barbosa.** Faculdade: Uniasselvi - Fisioterapia (9º período). <https://orcid.org/0009-0009-6136-0257>. E-mail: [ferleidiane@gamil.com](mailto:ferleidiane@gamil.com)

**Mariane Renata Santos da Costa.** Fisioterapia (6º período). <https://orcid.org/0009-0008-0307-0246>. E-mail: [marianerscosta@gmail.com](mailto:marianerscosta@gmail.com)

**Emilly Socorro Almeida de Moraes.** Unifamaz - Biomedicina (6º período). <https://orcid.org/0009-0007-0312-0023>. E-mail: [emyllysocorro12@gmail.com](mailto:emyllysocorro12@gmail.com)

**Kerem Miriam Gonçalves Antunes de Moares.** Faci Wyden - Fisioterapeuta. <https://orcid.org/0009-0002-8422-7482>. E-mail: [keremgoncalves20@gmail.com](mailto:keremgoncalves20@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N2-03>

**RESUMO:** Objetivo: analisar as evidências na literatura sobre o nível de conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção do câncer de mama. Método: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Foram usados como bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. Aplicou-se os métodos de inclusão e exclusão, totalizando sete (7) artigos. Resultados: Todos os artigos utilizados foram tratados de

AGUIAR, C.C.; NOGUEIRA, E.O.; FERNANDES, V.O.; DUARTE, S.G.R.; CORDEIRO, L.P.; CARVALHO, C.D.; SANTOS, I.; LOPES, B.N.; FEIO, L.K.C.; CRUZ, M.C.C.; CLOUTO, P.R.N.P.; FERREIRA, K.R.J.; QUARESMA, I.A.; BARBOSA, L.F.; COSTA, M.R.S.; MORAES, E.S.A.; MOARES, K.M.G.A. Conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção precoce do câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 21-33, abr./jun., 2026.





acordo método de BARDIN. Após análise, obtiveram-se quatro (4) categorias temáticas: a preparação de um enfermeiro educador; conhecimento quanto ao gênero que representa o desenvolvimento da neoplasia mamaria; entendimento da forma de prevenção; o saber da instrução acadêmico de enfermagem á respeito da promoção e saúde do câncer de mama. Conclusão: há escassez de publicações relacionada nas questões da formação acadêmica, indicando a necessidade de realização de outros estudos sobre a temática abordada e maior investimento na educação continuada dos profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoexame. Conhecimento. Estudante. Neoplasia da mama.

### **HEALTH ACADEMIC KNOWLEDGE ABOUT SELF-EXAMINATION FOR EARLY BREAST CANCER DETECTION: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

**ABSTRACT:** Objective: to analyze the evidence in the literature on the level of knowledge of health academics on self-examination for breast câncer detection. Method: this is na integrative literature review study. LILACS, SCIELO and PUBMED databases were used. Inclusion and exclusion methods were applied, totaling (7) articles. Results: All articles used were treated according to the BRADIN method. After analysis, four (4) thematic categories were obtained: the preparation of a nurse educator; knowledge of the gender that represents the development of breast cancer; understanding of the form of prevention; the knowledge of academic nursing instruction regarding the promotion and health of breast cancer. Conclusion: there is a scarcity of publications related to academic education issues, indicating the need for further studies on the subject addressed and greater investment in continuing education for professionals.

**KEYWORDS:** Self-examination. Knowledge. Student. Breast cancer.

## **INTRODUÇÃO**

No mundo a incidência de câncer de mama é de alto nível, bem como o câncer de mama atinge milhões de pessoas no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona sobre a necessidade da conscientização do câncer de mama no mundo, pois a mesma declara que se continuar assim o mundo verá um aumento de 60% nos casos de câncer de mama e nas próximas duas décadas, o aumento estimado é de 81% de casos novos com perspectiva de baixas taxas de sobrevivência <sup>(1)</sup>.

No ano de 2018 mundialmente falando foram 18 milhões de casos de câncer, sendo esses 9,6 milhões de óbitos (excluindo os cânceres de pele não melanoma), o câncer do pulmão ainda tem maior incidência com (2,1 milhões), seguindo pelo de mama com (2,1 milhões). Entre os homens a patologia mais presente foi o de pulmão (14,5%), próstata com (13,5%), seguido cólon de reto (10,9%), em mulheres foi o de mama

AGUIAR, C.C.; NOGUEIRA, E.O.; FERNANDES, V.O.; DUARTE, S.G.R.; CORDEIRO, L.P.; CARVALHO, C.D.; SANTOS, I.; LOPES, B.N.; FEIO, L.K.C.; CRUZ, M.C.C.; CLOUTO, P.R.N.P.; FERREIRA, K.R.J.; QUARESMA, I.A.; BARBOSA, L.F.; COSTA, M.R.S.; MORAES, E.S.A.; MOARES, K.M.G.A. Conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção precoce do câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 21-33, abr./jun., 2026.





(24,2%), cólon de reto com (9,5%), pulmão (8,4%) e colo de útero com (6,6%) <sup>(1)</sup>.

Em relação ao Brasil estima-se que para cada triênio 625 mil casos novos de câncer com subregistro podendo chegar 685mil casos da patologia. Os mais frequentes no gênero masculino são: Próstata (29,2%), cólon de reto (9,1%) e pulmão (7,9%), no feminino o câncer de mama é em primeiro lugar com (29,7%), colo de útero (29,7%) <sup>(1)</sup>.

Na incidência por região geográfica, a neoplasia de câncer de próstata e mamário é nas Regiões Sul e Sudeste, já na Região Centro-Oeste é colo de útero e estômago. Nas regiões Norte e Nordeste são o colo de útero e estômago onde o tem um impacto importante, apesar de que foi apresentada juntamente essa incidência os de mama e próstata nas regiões citadas. A região Norte é única no país com maior taxa de câncer de mama e uterino <sup>(1)</sup>.

Um centro de alta complexidade em Oncologia no Pará é o Hospital Ophir Loyola (HOL), que atualmente em tratamento conta com 3.264 pacientes. No Pará até o final do ano de 2020 registrará 9.250 novos casos. Sendo que nos homens em primeiro lugar próstata com 930 novos casos e nas mulheres em primeiro lugar a mama, acompanhado com o colo do útero com 780 novos casos <sup>(2)</sup>.

As mamas têm sua relevância na diversidade cultural por ser um órgão responsável pela amamentação, uma simbologia da mulher e também associado à sexualidade, à vaidade se torna importante na anatomia feminina e quando na falta destas pode ocorrer uma alteração emocional sem precedentes se não tratada. Assim como fontes de inspiração e desejo, sendo na intimidade associado à sexualidade e prazer e ainda uma simbologia da mulher, sendo capaz de uma alteração emocional da mesma pela sua ausência <sup>(3)</sup>.

O câncer por não ser uma doença crônica e não transmissível, sua prevenção primária e detecção precoce diminuiria o índice de mortalidade que ainda é um problema de saúde bastante grave. Cabe a cada instituição de ensino superior o seu papel oportuno na formação e divulgação desse conhecimento e conseqüentemente estratégias de promoção e saúde a respeito do autoexame <sup>(4)</sup>.





Diante desse pressuposto, o tema sobre o câncer de mama e conhecimento do autoexame, surgiu para a elaboração deste artigo. Como forma de aquisição sobre essa patologia objetivando seu compartilhamento entre os envolvidos a respeito de levantar o nível de conhecimento e prática entre os estudantes universitários.

Assim, desde descoberta, a tipologia diagnóstica e antes de sua forma de prevenção, o autoexame, com aspectos relacionada qualidade de vida, alimentação, orientação, rotina de trabalho, fatores genético, socioeconômico, idade e sexo <sup>(5)</sup>.

Reforçando a relevância do autoexame de mama deve-se ao fato comprovado através de um estudo de que o índice dos achados realizados pelas próprias mulheres chegou à casa dos 90% dos casos, transformando assim numa estratégia de combate ao câncer de mama <sup>(1)</sup>.

Assim, através dessa temática objetivou-se identificar o nível de conhecimentos dos acadêmicos diante da importância do autoexame para detecção dessa patologia. E reforçando que estes futuros profissionais têm o papel de estarem aptos para sanar as necessidades da população e principalmente de serem exemplos para informar a melhor forma de prevenção do câncer de mama.

De acordo com o exposto acima se tem como questão norteadora deste estudo: Qual o Percepção de conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção do câncer de mama?

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa permite a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências relevantes sobre determinado tema. Para a realização deste artigo, seguiram-se as seguintes etapas: identificação do problema; elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados em bases científicas; seleção dos artigos; análise e interpretação dos resultados.

O levantamento dos dados ocorreu em janeiro de 2025, com reanálise em março

de 2025. As bases de dados utilizadas para a busca consistiram em quatro: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PUBMED e outros por intermédio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: autoexame, estudante, neoplasia da mama.

Como critérios de inclusão, foram estabelecidos os artigos disponibilizados na íntegra de forma completa e gratuita de 2015 a 2024, disponíveis em português e espanhol. Os critérios de exclusão aplicados foram: dissertações e teses, bem como artigos que apresentam duplicidade nas bases de dados bem como artigos científicos que não mostrarem resultados consideráveis e de relevância para o objetivo de estudo da pesquisa.

Com isso, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, análise dos resumos e textos na íntegra restaram para o estudo 7 artigos que se adequavam ao objetivo proposto. Ressalta-se que não houve necessidade de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, devido ao presente estudo ser um artigo secundário que não envolve diretamente seres humanos.

## RESULTADOS

Buscou-se através das bases de dados apresentou 395 publicações na Base de Dados LILACS, 34 na PUBMED, 71 na SCIELO e 100 na BVS configurando um total de 600 artigos.

É importante esclarecer que dois trabalhos estavam duplicados na LILACS e, na PUBMED. Houve ainda a repetição de um artigo encontrado na SCIELO e na LILACS. Desta forma, 847 trabalhos serviram de objeto de análise em um primeiro momento, passando-se a leitura de seus títulos e resumos. Conforme quadro abaixo:



**QUADRO 1: VISUALIZAÇÃO GERAL DOS ACHADOS NAS BASES DE DADOS.**

DeSC Bases de dados	BREAST NEOPLASMS AND KNOWLEDGE	BREAST NEOPLASMS AND SELF EXAM	TOTAL
LILASC	228	167	395
PUBMED	7	27	34
SCIELO	47	24	71
BVS	73	27	100
TOTAL	355	245	600

Com intuito de seleção dos artigos, elaborou-se um quadro com características informações quanto ao título do artigo, local de estudos, ano, autores, objetivos e principais resultados. De acordo o quadro abaixo:

**QUADRO 2: VISUALIZAÇÃO GERAL DOS ARTIGOS.**

Título do artigo	Local de Estudo	Ano	Autores	Objetivos	Principais Achados
Adesão das acadêmicas de Enfermagem á prevenção do câncer de mama	Recife	2017	ROSANGÊLA et al. LEYÃO	Averiguação a respeito aos métodos de prevenção do Câncer de Mama das acadêmicas de Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior Privado na cidade de Recife.	Conhecimento do estudante a respeito da neoplasia e seu tipo de câncer. Tipos de prevenção como autoexame e as informações de formas de prevenção como a importância do autocuidado. Fatores genéticos
Autocuidado e Prevenção do Câncer de mama de Saúde: Conhecimento das estudantes da graduação em Saúde	Pernambuco	2018	SILVA et al, OLIVEIRA	Avaliar o Conhecimento o das estudantes de graduação em saúde sobre o autocuidado para prevenção do câncer de mama	Sobre os fatores de risco que levam a neoplasia como: Idade, menarca, histórico familiar. A cerca as formas de prevenção ainda é importante.

Conhecimento das Estudantes Universitárias da área da saúde sobre câncer de mama em mulheres	Rio Grande do Norte	2016	ROCHA et al MAIA	Caracterizar o conhecimento de estudantes universitárias da área da saúde sobre câncer de mama Em mulheres, considerando que é uma das doença que mais acomete a mulher.	Formas de prevenção e promoção, a informação sobre a patologia, importância do autocuidado.
Conhecimento de acadêmicos dos cursos de saúde sobre os fatores de risco para câncer de mama.	Varginha/ MG	2015	BRITO et al CARNEIRO	Avaliar o nível de conhecimento de fatores de risco que podem ser possíveis desencadeadores do câncer de mama.	Fatores genéticos, o câncer mamário, estudantes universitários, formas de prevenções, autocuidado, Faculdades.
Conhecimento de acadêmicos acerca da Prevenção do Câncer de mama e colo do útero.	Rio Grande do Norte	2018	ROCHA et al MAIA	Analisar o conhecimento de acadêmicos acerca de prevenção do câncer de colo de útero e de mama.	Acerca da patologia e fatores que desencadeiam, formas de prevenções e o autocuidado, fatores genéticos
O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama	Juiz de Fora/MG	2016	PAIVA, SALIMENA	O câncer de mama, assistência de enfermagem à mulher e visibilidade do cuidado de enfermagem na perspectiva da mulher.	Conhecer a percepção dos cuidados de enfermagem na perspectiva da mulher com câncer de mama.
Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de Mama	Fortaleza/ Ceará	2021	FERREIRA et al	Determinar conhecimentos, atitudes e práticas sobre autoexame de mama em estudantes da área de saúde.	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde.
É preciso falar disso. Uma Análise discursiva das campanhas e ideias educativas do Ministério de Saúde do Instituto Nacional de Câncer sobre o Câncer de mama <sup>^</sup> .	Rio de Janeiro	2020	Ana Beatriz Mendonça Attisano	Câmpãs; Câncer de Mama; Comunicação e Saúde; Promoção da Saúde; Materiais educativos.	Orientações, Câncer de mama, autocuidado.

AGUIAR, C.C.; NOGUEIRA, E.O.; FERNANDES, V.O.; DUARTE, S.G.R.; CORDEIRO, L.P.; CARVALHO, C.D.; SANTOS, I.; LOPES, B.N.; FEIO, L.K.C.; CRUZ, M.C.C.; CLOUTO, P.R.N.P.; FERREIRA, K.R.J.; QUARESMA, I.A.; BARBOSA, L.F.; COSTA, M.R.S.; MORAES, E.S.A.; MOARES, K.M.G.A. Conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção precoce do câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 21-33, abr./jun., 2026.





Efeitos de intervenção educativa no conhecimento e atitude sobre detecção precoce do câncer de mama	Fortaleza- CE	2022	ALVES et al.	Educação em saúde, Promoção da Saúde, Autocuidado, Câncer de mama.	Importancia da Enfermagem na educação e saúde, tecnologias educacionais.
---	---------------	------	--------------	--	--

Dos 9 artigos que foram selecionados para a pesquisa 100% deles são realizados por enfermeiros com enfoque voltado para importância da detecção precoce do câncer mama.

## DISCUSSÃO

Em análise às temáticas formou-se quatro categorias, sendo elas: A preparação de um Enfermeiro Educador; Conhecimento Quanto ao Gênero que Representa o Desenvolvimento da Neoplasia Mamaria; Entendimento da Forma de prevenção e Tecnologia Educativa.

### CATEGORIA 1: A PREPARAÇÃO DE UM ENFERMEIRO EDUCADOR

As informações trazidas nos artigos visam destacar algumas medidas que o profissional de enfermagem pode adotar na busca de planejamento, construção e mudança de atitudes para um atendimento de qualidade.

Dentro da atenção básica, o enfermeiro na ESF, na atuação constante constrói vínculo e confiança com os usuários que recebem seus cuidados. Vínculo primordial a mulher em seu enfrentamento contra o câncer de mama, seja no rastreamento até à reabilitação da saúde. Realidade em muitas situações contraditória na prática, após a realização do exame clínico da mama, solicitação de exame, encaminhar a consulta médica especializada, quando suspeita de alteração, o vínculo enfermeiro com essa mulher é interrompido <sup>(8)</sup>.

Manifesta que as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na procura e detecção prévia do C.A de mama são deficitárias devido a uma formação com falhas e a falta de





sensibilização dos profissionais sobre a mesma. Apontando que o conhecimento adequado sobre as principais formas de detecção e rastreamento para o C.A é o ponto chave para prática clínica do enfermeiro, pois assim que com informações adequadas que ele tomará atitudes e adotará medidas efetivas <sup>(9)</sup>.

Em seu contexto às ações do autocuidado decorrem de vivências dentro das instruções formadoras esses futuros profissionais acerca de ações do cuidado e bem-estar do paciente. Completando essa ideia que o conhecimento juntamente com o senso crítico de autocuidado se constrói ao longo da graduação. É necessário que os acadêmicos de saúde conheçam os riscos do câncer de mama, a fim de executar ações que visem suas modificações, uma vez de mudança no estilo de vida ajuda nessa prevenção <sup>(12,6)</sup>.

## **CATEGORIA 2: CONHECIMENTO QUANTO AO GÊNERO QUE REPRESENTA O DESENVOLVIMENTO DA NEOPLASIA MAMARIA**

Ato de prevê as necessidades do lar a mulher tem um rotina diária elevada do que era vista, suas saúdes ficaram desprovidos muitas das vezes, fatores genéticos como: hereditariedade, nível de escolaridade, cor questões hormonais tem uma maior prevalência no câncer de mama. Desde revolução industrial á inserção da mulher no mercado de trabalho não priorizando o autocuidado, porém questões gestações tardia e menopausa precoce, fatores exógenos, etilismo, tabagismo, obesidade fatores acometidos a neoplasia <sup>(11,1)</sup>.

A população feminina é mais afetada no que se refere ao gênero masculino, amostra e características, fatores de risco eleva o precoce da patologia, assim como os autores anteriores dois atributos estão associados à neoplasia o autocuidado e qualidade de vida da mulher <sup>(4)</sup>.

## **CATEGORIA 3: QUAIS OS METEDOS E EXAMES DE PREVENÇÕES**

No que concerne a respeito do autoexame das mamas (EMA) é ainda utilizável de forma preventiva nas mulheres para detecção precoce da neoplasia mamaria, por ser uma



forma de exame de baixo custo e indolor, o papel do profissional de enfermagem na transposição de orientação á formas de prevenção no que se diz a respeito da doença. Considera o empenho ao enfrentamento do câncer de mama com nódulos primários menores nos seios o autoexame das mamas (EAM), sendo umas diretrizes com formas de ações instrutivas com finalidades de levar mulheres á desenvolverem hábitos de prevenção contra a doença <sup>(10, 4)</sup>.

As práticas do autocuidado estão co-rrelacionada metamorfoseada com indivíduo no âmbito no estilo de vida do mesmo como droga licita e ilícitas, costumes diurnos, higiene corporais, consultas periódicas médicas de são excessivas e preventivas para desenvolvimento da patologia <sup>(11)</sup>.

#### CATEGORIA 4: TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

No campo Brasileiro, enxergamos aparições de incentivos á prevenções na forma de hostilizar doenças, surgimento no calendário de campanhas com representações á cores: Março Lilás( câncer de colo de útero), Outubro Rosa( Mama), Novembro Azul( Câncer de Próstata) e Dezembro Laranja (Câncer de pele), não é assertiva surgimento das primeiras campanhas no Brasil, porém as preexistentes ações de forma educativa foram 1910 com autor sanitárias Osvaldo Cruz disposto regulamentar ordem populacional através de controlar doenças e epidemias. Acerca de ações educativas sobre o câncer de mama foi em 1920 por conta de médicos receosos com crescimento da doença, elaborações de pequenos folhetos (folder) em relação a orientações e as formas de prevenir assim possibilitando um diagnostico precoce essa atividade tem utilização nos dias atuais <sup>13</sup>.

O medico sanitaria Mario Kroef foi um grande defensor de ações educativas na repartição publica relacionadas ao câncer no Brasil engajando-se em buscar de rastrear melhoramento e condições de tratamento da doença, foi o primeiro diretor do Centro de Cancerologia tornando-se futuramente Serviço Nacional Câncer. A começar propagar incentivos de educação em saúde ocorreram desenvolvimentos ao tratamento da patologia, aberturas de inúmeras clínicas no Brasil, desta maneira surgimento de





campanhas como forma de educar e prevenir o povo <sup>13</sup>.

A enfermagem, na formação humana é direcionada para educação em saúde tem sua contribuição diretamente no progresso de conscientizar o indivíduo, visto que a educação e saúde tem inserção na enfermagem como ferramenta de promover divergências relacionadas: Problemas de saúdes, contextos sociais que afetam a população. Ainda quando tecnologias educativas (folder, cartilhas) utilizadas na enfermagem informações a respeito sobre a neoplasia ainda é positivamente em questão de conhecimento, como formas de prevenção para um possível diagnostico precoce <sup>14</sup>.

## CONCLUSÃO

De acordo com objetivo este artigo relata-se a escassez de informações publicadas relacionada nas questões da formação acadêmica. Uma vez, que o conhecimento precisa ser visto de uma forma completa, ou seja, a interação de teoria/ prática para que dentro do campo universitário o futuro profissional já tenha o seu senso crítico com base humanista, de acordo com as propostas de saúde pública sobre as melhores intervenções.

O câncer de mama e o tipo mais frequente de câncer em mulheres e a segunda causa de morte nesse grupo populacional. E é na atenção básica a porta de entrada para as estratégias de prevenção e detecção precoce do câncer de mama.

Diante disto, o estudo reforça o papel do enfermeiro, sendo o primeiro profissional de saúde que irá receber na atenção básica e sobre os procedimentos que serão realizados, diariamente para compreender as atitudes não apenas na rotina da prática de enfermagem, mas na dimensão que seu papel pode acarretar em prejuízos para as mulheres com aumento da morbimortalidade com câncer de mama.

É necessário que outras pesquisas venham complementares e estimular não só a enfermagem, mas todos os profissionais da área da saúde, o desenvolvimento de saberes que como objetivo transformar o contexto ao qual irão atuar.





## REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Programa nacional câncer de mama**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://ww.inca.gov.br/tipos-cancer-de-mama>. Acesso em: 27.04.2024.

SCHIMITT. M. ROHDEM. F. **Contornos da Feminilidade: Reflexões sobre as Fronteiras entre Estéticas e a Reparação nas Cirurgias Plásticas da Mama**. Anuário Antropológico v. 45, n. 2. (maio-agosto/2020) Universidade de Brasília. Disponível em: DOI: 10.4000/aa.5882. Acesso em: 25.05.2024.

SILVA. E. et al. **Autocuidado e Prevenção do Câncer de mama: Conhecimento das estudantes de graduação em Saúde**. Revista Cogitare Enfermagem, Pernambuco 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/15611>. Acesso em : 24.04.2024.

SILVEIRA. JTP, WALL, MORAES. AC et al. **Conhecimento das Estudantes Universitária da área da Saúde Sobre Câncer de Mama em Mulheres**. Revista de Pesquisa Cuidado e Fundamento Online. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: DOI: 10.9789/2175- 5361.2016.v8i2.4410-4422. Acesso em : 30.04.2024.

FREITAS. R. F. DANTAS. A. P. B. LEÃO.D. B. M. **Adesão das acadêmicas de enfermagem à prevenção do câncer de mama**. Recife, PE, 2017. Disponível em :Texto contexto - enferm.[online]. 2006, vol.15, n.4, pp.637-644. ISSN 1980-265X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000400012>. Acesso: 28.04.2024.

BRITO, et al. **Conhecimento de acadêmicos dos cursos de saúde sobre os fatores de risco para o câncer de mama**. Varginha, MG, 2015. Disponível em:<http://revistas.rcaap.pt/uiips/article/download/14441/10828>. Acesso em: 20.04.2024.

PAIVA. A. SALIMENA. A. **O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama**. HU Revista. Juiz de Fora, MG. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2275/843>. Acesso em: 24.05.2024.

FERREIRA, et al. **Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama**. Escola Anna Nery 2020. Redenção - CE. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v24n2/2177-9465-ean-24-2-e20190054.pdf>. Acesso em: 28.08.2023.

ROSANGELA. L. et al. **Adesão das Acadêmicas de Enfermagem á Prevenção do Câncer de Mama**. Revista Eletrônica da Estácio Recife. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072006000400012&script=sci\\_abstract&tlng= pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072006000400012&script=sci_abstract&tlng= pt). Acesso em: 26.05.2024.

ROCHA. et al. **Conhecimento de Acadêmicos Acerca da Prevenção do Câncer de Colo do Útero e de Mama**. Revista de Enfermagem da UFSM. Mossoró, Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/27839>. Acesso em 24.04.2024.

SILVA, et al. **Promoção dos alunos de licenciatura**. Rev Gaúcha Enferm. 2018.Ribeirão

AGUIAR, C.C.; NOGUEIRA, E.O.; FERNANDES, V.O.; DUARTE, S.G.R.; CORDEIRO, L.P.; CARVALHO, C.D.; SANTOS, I.; LOPES, B.N.; FEIO, L.K.C.; CRUZ, M.C.C.; CLOUTO, P.R.N.P.; FERREIRA, K.R.J.; QUARESMA, I.A.; BARBOSA, L.F.; COSTA, M.R.S.; MORAES, E.S.A.; MOARES, K.M.G.A. Conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção precoce do câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 21-33, abr./jun., 2026.





Preto. São Paulo, 2018. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0237.pdf>>. Acesso em: 25.09.2024.

HOSPITAL OPHIR LOYOLA ( Brasil ). **Pará deve registrar mais de 9,2 mil novos casos de câncer em 2020.** Belém - Pará. Disponível em: <http://www.ophirloyola.pa.gov.br/noticia/par%C3%A1-deve-registrar-mais-de-92mil-novos-casos-de-c%C3%A2ncer-em-2020>. Acesso em 22.04.2024.

Submissão: novembro de 2025. Aceite: dezembro de 2025. Publicação: abril de 2026.

AGUIAR, C.C.; NOGUEIRA, E.O.; FERNANDES, V.O.; DUARTE, S.G.R.; CORDEIRO, L.P.; CARVALHO, C.D.; SANTOS, I.; LOPES, B.N.; FEIO, L.K.C.; CRUZ, M.C.C.; CLOUTO, P.R.N.P.; FERREIRA, K.R.J.; QUARESMA, I.A.; BARBOSA, L.F.; COSTA, M.R.S.; MORAES, E.S.A.; MOARES, K.M.G.A. Conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o autoexame para detecção precoce do câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 21-33, abr./jun., 2026.

